



Reportagem

O presidente da Assembleia Geral da Associação Agrícola de São Miguel apelou a que fossem praticados preços mais justos por litro de leite pago à produção, para que todos os intervenientes no sector sejam encarados da mesma forma. Eugénio Câmara reclamou um aproveitamento mais adequado dos fundos comunitários e, perante o fim das quotas leiteiras, adianta que todos devem trabalhar em conjunto para que os produtores da região beneficiem de apoios majorados, para um melhor ajustamento à nova realidade

Na ausência do presidente da Associação Agrícola de São Miguel, Jorge Rita, por motivos de saúde, foi o presidente da Assembleia Geral Eugénio Câmara quem se dirigiu aos presentes na abertura do IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia.

Aquele que foi considerado um evento "sólido e consistente, que vai ao encontro das expectativas dos agricultores e de toda a sociedade", demonstra assim a importância do sector agrícola na economia regional. Prova disso, adianta Eugénio Câmara, é a presença assídua de milhares de pessoas que se deslocam a todas as edições do Concurso. Um evento que serve também para a promoção da qualidade da agro-pecuária micaelense e dos res-



"A produção não pode continuar a ser o parente pobre da fileira do leite"

tantes produtos regionais, "que são o resultado das condições naturais dos Açores onde a nossa natureza mágica é única e excepcional".

Apesar do período conturbado e de dificuldades por que passa o sector, Eugénio Câmara referiu que a Associação Agrícola "continua a acreditar e a confiar na capacidade empreendedora e de trabalho do agricultor". Essa capacidade de resposta dos agricultores em ultrapassar as adversidades, "tem sido provada constantemente e mais uma vez estamos convictos que tal vai acontecer", afirmou.

Mas para isso, o presidente da Assembleia Geral da Associação Agrícola de São Miguel acredita que "temos de ter políticos capazes de assegurar medidas promotoras do desen-

volvimento da agricultura". A presença do presidente do Governo Regional na inauguração de mais edição do Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é um sinal "da importância do sector na região, que esperamos venha a ser reconhecida com a adopção de medidas que permitam minorar as contrariedades existentes".

Eugénio Câmara elogiou o certame, que já integra o calendário das festividades micaelenses, por ser "uma simbiose perfeita entre homem e animal", onde se destacam os animais de aptidão leiteira. "Animais que são na actualidade o resultado de décadas de trabalho, que permitiu ao sector agro-pecuário desenvolver-se e evoluir aumentando a sua competitividade no mundo como o de hoje, onde a globali-